



Nota de apoio ao adiamento dos encontros setoriais 2016

A Secretaria Sindical Nacional, diante da suspensão do calendário de encontros setoriais previstos para o final do primeiro semestre de 2016, conforme vem circulando nas redes de comunicação virtual (aplicativo Whats APP) desde 30 de março de 2016, às 21:00, vem manifestar seu apoio a decisão e propor algumas medidas que transformem o adiamento da agenda em oportunidade de organização.

O movimento sindical, que vem exercendo protagonismo nas jornadas em defesa da democracia, em março, que deverão perdurar durante abril, pelo menos. E a razão da Secretaria Sindical existir no interior do PT é a relação com o movimento sindical ativista e militante democrático.

Essa relação de construção histórica fortalece o PT e dá sentido ao projeto democrático e popular que o PT vem construindo.

O movimento sindical e o PT possuem respeito e autonomia em suas instancias, mas, procuram se aproximar e construir ações conjuntas, afinal nada mais legítimo ao PT do que dialogar com as representações da classe trabalhadora, bem como, nada mais profícuo ao movimento sindical do que aperfeiçoar suas ações em diálogo com o PT, principal interlocutor com a classe trabalhadora. Uma relação de mão dupla em continua construção.

A liberdade e autonomia sindical balizam esta relação, mas, sabemos que o PT vê com carinho e respeito este compromisso de construção, bem como, sabemos que a recíproca é verdadeira.

Além disso, a relação com o movimento sindical e os movimentos sociais construímos nossa luta nas ruas. É nas ruas que as lideranças partidárias devem estar neste momento! Acima de tudo, toda esquerda deverá estar unida, em defesa da democracia e para o aprofundamento do projeto!

Estamos num cenário de enfretamento contra o golpe, podemos observar que a relação com os movimentos sindical e social, bem como com a esquerda vêm se fortalecendo, por isso, às vezes, repensar as ações planejadas e ajustar os rumos em construção são essenciais.

A direção deste Partido teve sabedoria e sensibilidade política par adiar os encontros e proporcionar um pequeno ajuste da rota. Olhar para o que está acontecendo para fora do PT, gerando a oportunidade de melhorarmos o ajuste interno concomitantemente.

Esta oportunidade de ajuste se transforma num conjunto de possibilidade para reorganizarmos a tropa e focarmos na luta, sem esquecer de todas as tarefas que temos que desenvolver.

A Secretaria Sindical Nacional propõe algumas ações, já previstas no encontro nacional de sindicalistas petistas (novembro/2016), em conjunto com outras necessárias para o contexto, e que podem e devem ser tomadas para melhor aproveitar esta conjuntura:



- a) Continuar com a agenda de debates preparatórios para os encontros setoriais, aproveitando para ampliar o público e filiar participantes destes espaços. Formação permanente, nessa conjuntura, é nossa tarefa intensiva;
- b) Lembrar da importância das trabalhadoras para o PT, lugar de mulher é na política, vamos adensar o setorial sindical com mais companheiras!;
- c) Ampliar a filiação ao PT, bem como, regularizar o pagamento da contribuição partidária;
- d) Seguimos em campanha por doação solidária, seja companheiro/a! ;
- e) Campanha permanente de adesão aos setoriais;
- f) Ressaltar a importância da secretaria sindical a todos/as trabalhadores/as, a opção ao setorial sindical é pouco explorada para a construção de política à classe trabalhadora em nosso projeto;
- g) Sindicato é uma base social importante. Haverá eleições municipais, as eleições serão focadas nos cidadãos e não nas empresas (Pessoa Jurídica), é hora das bancadas dos/as trabalhadores/as aumentar nos parlamentos municipais e de avançarmos nas prefeituras;
- h) Monitorar e pressionar os/as parlamentares (deputados/as e federais e senadores/as de todos os partidos) quanto ao avanço nas pautas a favor da classe trabalhadora;
- i) Pressionar as bancadas (deputados/as e federais e senadores/as de todos os partidos) nos Estados e nacionalmente quanto a pauta golpista e a perda de direitos – não aceitamos retrocesso!!!;
- j) Seguir fortalecendo e construindo a Frente Brasil Popular;
- k) Acima de tudo defender a democracia e nosso projeto chamado PT!
- l) O ano de 2017 será oportuno para promovermos o encontro de setoriais.

Companheiros/as, em momentos como este, é hora de reunir nossas tropas, unificar-nos e nos fortalecer para avançar no embate rumo a nossa vitória, que será construída nas trincheiras nas ruas e no Congresso Nacional!

Brasil, Abril de 2016

Indalécio Wanderley Silva
Secretário Sindical Nacional